

A trabalhabilidade como diferencial competitivo

para Instituições de Ensino







Era da empregabilidade

Cargos, funções

Produtos

Processos e controle

Alfabetização digital

Destino

Mundo dos nossos pais



Era da trabalhabilidade

Projetos, problemas complexos

Experiências

Criatividade humana

Domínio tecnológico

Caminhos

Nosso mundo





Novos desafios do mundo do trabalho

54% dos empregos formais no Brasil serão substituídos por máquinas até 2026.

FONTE: LAMFO - UNB

Os atuais egressos do ensino superior terão em média, **6 carreiras**

FONTE: NUS



Automação das profissões até 2026

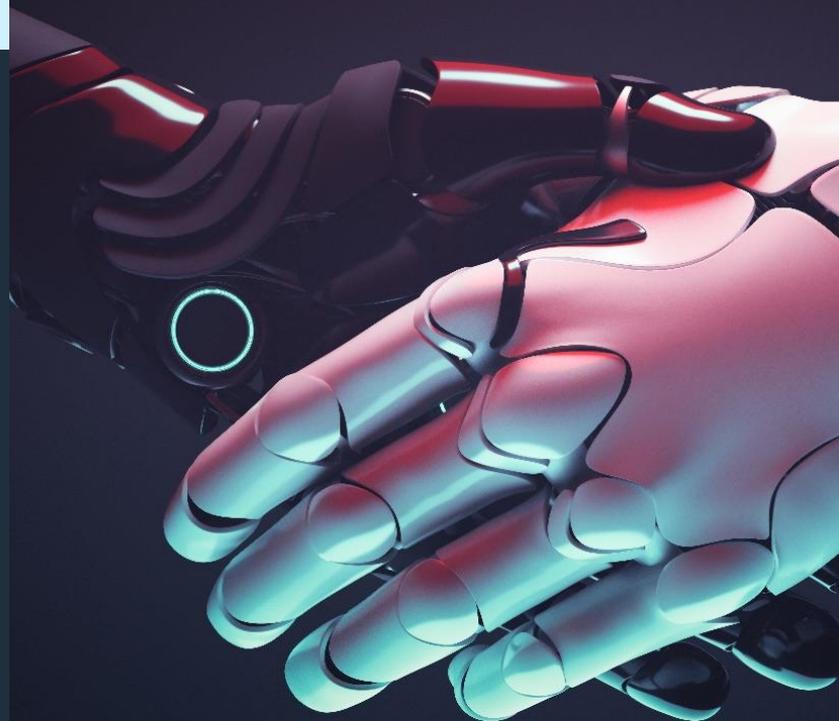
Administrador (29%)
Contador (49%) Advogado
(76%) Psicólogo (75%)

Fisioterapia (72%)
Enfermeiro (55%)
Médico (56%)

Prof. Português (42%)
Prof. Matemática (88%)

Engenheiro Civil (79%)
Engenheiro Mecânico (91%)
Engenheiro Químico (96%)
Arquiteto (78%)

Veterinário (84%)



Impacto do Ensino

Superior: Graduados são menos afetados pelo desemprego

Nível de escolaridade	Taxa de desemprego
Fundamental incompleto	21,1%
Fundamental completo	15,6%
Médio incompleto	13,2%
Médio completo	8,0%
Superior incompleto	9,4%
Superior completo	3,5%

Fonte: IBGE - Novembro/2023



Impacto do diploma na remuneração: Ensino superior garante aumento na remuneração?

R\$ 7.622,00 | R\$ 2.827,00

Trabalhadores com ensino superior ganham em média 2,7 vezes mais.

Fonte: IBGE 2022

Profissão	Salário médio	Variação
Médicos especialistas	R\$ 18.475	-13%
Matemáticos, atuários e estatísticos	R\$ 16.568	50%
Médicos gerais	R\$ 11.022	-37%
Geólogos e geofísicos	R\$ 10.011	-20%
Engenheiros mecânicos	R\$ 9.881	-7%
Engenheiros não classificados anteriormente	R\$ 9.451	-11%
Desenvolvedores de programas e aplicativos (software)	R\$ 9.210	39%
Engenheiros industriais e de produção	R\$ 8.849	-22%
Economistas	R\$ 8.645	-39%
Engenheiros eletricitas	R\$ 8.433	-22%
Engenheiros de minas, metalúrgicos e afins	R\$ 7.887	-14%
Engenheiros civis	R\$ 7.538	-41%
Desenhistas e administradores de bases de dados	R\$ 7.301	30%
Advogados e juristas	R\$ 7.237	0%
Engenheiros químicos	R\$ 7.161	-52%
Analistas de sistemas	R\$ 7.005	-19%
Desenvolvedores de páginas de internet (web) e multimídia	R\$ 6.075	91%





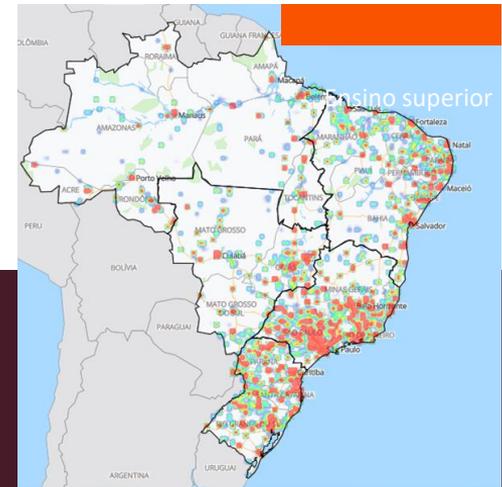
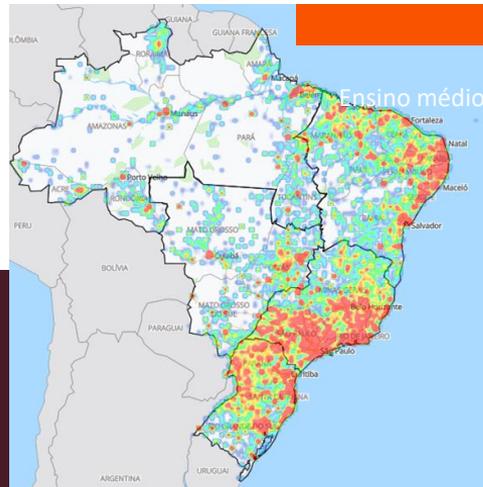
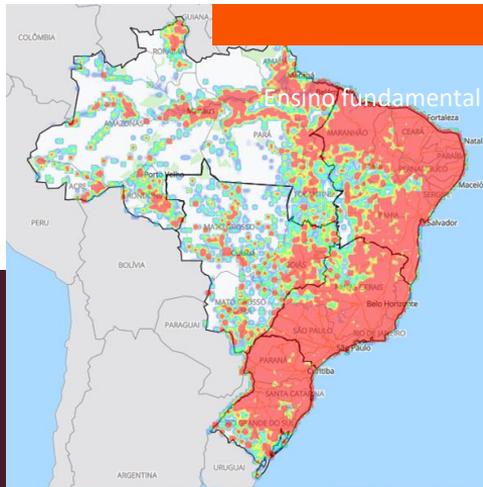
Jovens de 18 a 24 anos

representam o
segundo maior
percentual de
desocupação (não
trabalham), com
28,7%

FONTE: CENSO 2022



Acesso ao Ensino Superior: Existe uma grande redução na quantidade de pessoas ao longo da jornada acadêmica



Fonte: Geofusion



Distribuição percentual da população de 18 a 24 anos



22,5 milhões

43,4%

não frequenta o ensino superior, mas concluiu o ensino o médio

CENSO 2022



21%

não frequenta a escola
e não concluiu o ensino
médio (não estão
estudando)

CENSO 2022

Distribuição percentual da população de 18 a 24 anos



22,5 milhões

por condição de frequência à escola e etapa de ensino – Brasil 2022





Dados inéditos do censo

Apenas 27% dos concluintes do ensino médio acessam o ensino superior no ano seguinte

FONTE: CENSO 2023



**9,9 milhões de
pessoas entre 18 a
24 anos**

FONTE: CENSO 2022

**Taxa de
desistência
acumulada atinge
60%**

FONTE: CENSO 2023



Nova avenida de crescimento

9,9 milhões de jovens que
concluíram o ensino
médio

Mercado com vagas não
preenchidas

Cursos técnicos
Microcertificações

Fonte: ManPowerGroup

90%
Energia e serviços de
utilidade pública



87%
Saúde e ciências
da vida



83%
Bens de consumo
e serviços



80%
Transporte, logística
e automotivo



80%
Indústria e
materiais



79%
Tecnologia da
informação



74%
Finanças e
imobiliário



70%
Serviços de
comunicação



O abismo entre academia e mercado de trabalho

Enquanto 96%

dos **gestores acadêmicos** acreditam que a formação universitária é adequada.

Fonte: Gallup, pesquisa Inside Higher Ed.

Apenas 11%

dos **líderes e gestores empresariais** consideram a formação adequada.



Empresas **buscam competências** que o ensino regular **não ensina** e precisam pagar caro por profissionais diferenciados.

Precisam complementar a formação que o ensino regular não entrega e pagam menos para os graduados, os contratam como assistentes.



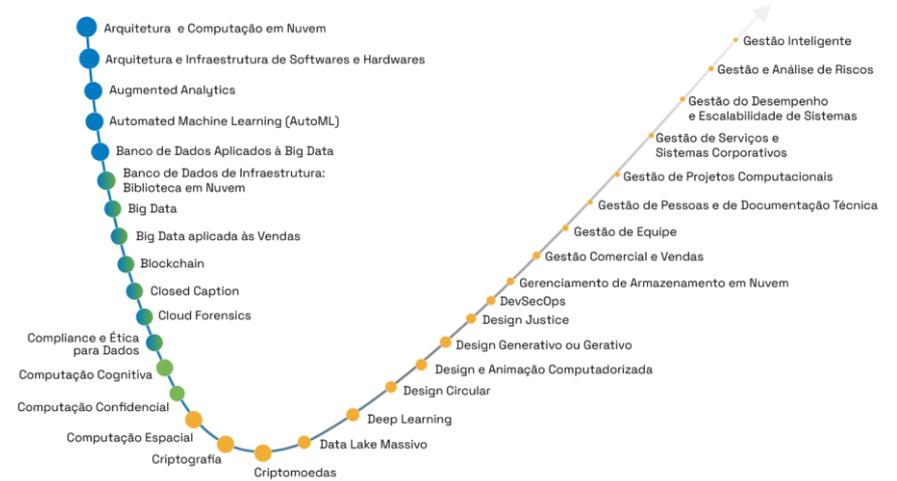
Possibilidades de inserção do cidadão no mundo do trabalho - Tecnológico e Profissionalizante

Requisitos exigidos pelo novo mundo do Trabalho - **Tecnologia e computação**

Amanhã (210 requisitos)

Hoje (78 requisitos)

Ontem (5 requisitos)



E se houver uma **mudança** e a sociedade deixar de **perceber valor** no **Ensino Superior?**



Por que estudamos e almejamos pelo o Ensino Superior?

Aspectos sociais e culturais

Estudar para trabalhar

Estudo não é o fim, é um caminho para o trabalho.

Se tenho possibilidade de estudar, recebo títulos, me diferencio e tenho acesso às melhores oportunidades e, com isso, ganho mais dinheiro.

Não é apenas sobre dinheiro

O trabalho constitui a identidade do sujeito e atribui o seu lugar e valor social. Se tenho diplomas, me diferencio por meio deles. Sou reconhecido na sociedade. O trabalho também define meu círculo social. Com quem ando, onde vou, a maneira de me vestir e até onde posso morar.

Consumo, logo existo

Se tenho estudo, além de reconhecimento social, espero ter uma boa remuneração que me dará acesso a bens que me garantem uma vida melhor. Os bens materiais também são uma forma de comprovar meu lugar na sociedade e meu status. Mostro meu sucesso por meio dos meus bens e acessos.

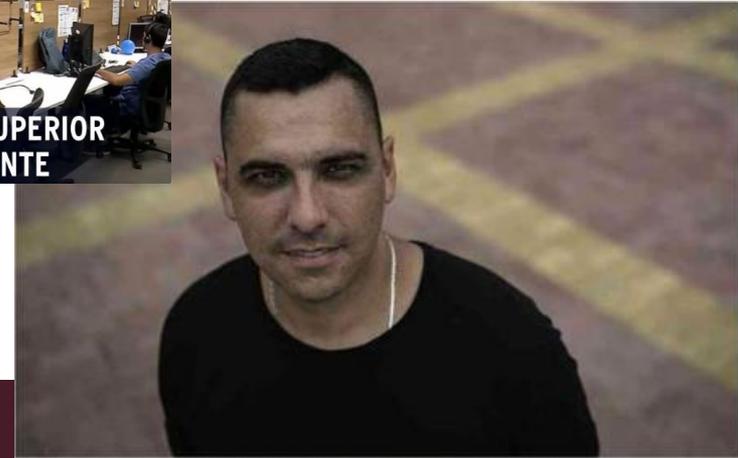
Trabalho
+ Status
+ Renda

E se a sociedade percebe que o ensino deixa de responder às suas demandas, pode ocorrer uma mudança cultural?

Fonte OCDE



Desinteresse pelo ensino superior: os estudantes começam a questionar o valor



Derek Macedo França chegou a cursar matemática e hoje é bombeiro no Rio de Janeiro Eduardo Anzelli/Folhapress

Desistir da faculdade é decisão delicada, mas pode ser libertadora

Abrir mão do ensino superior impacta o currículo, mas pode ser solução quando não há sentido em continuar

ca. Isso tudo me fez trabalhar na área que gosto”, afirma.

A decisão, porém, nem sempre é acompanhada de tanta certeza. Julia Nascimento, 27, teme que a falta de diploma prejudique a chance de ser promovida no trabalho.

Ela cursou faculdade de letras com ênfase em alemão na UFRI (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Em meio à graduação, trancou o curso e o retomou quando faltava apenas entregar o TCC (trabalho de conclusão de curso) e cumprir algumas horas extras. Porém, desistiu.

“É sempre um peso negativo”, diz. E critica o fato de que, em geral, o aluno é “cuspidado da escola para a facul-

SÉRIES FOLHA
EM RESUMO

ta, o número de bolsas concedidas pelo Fies e ProUni tem caído a cada ano.

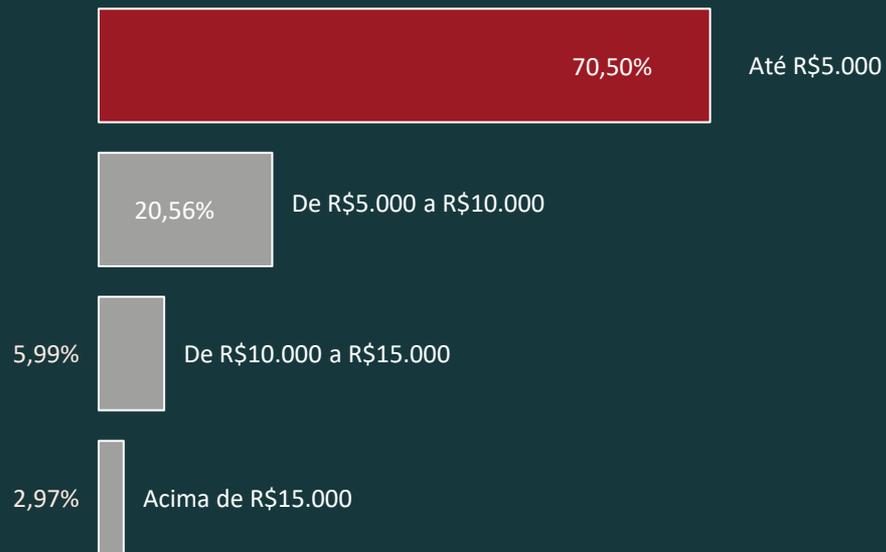
versa vem, o amigo falou sobre a profissão. A fome se uniu à vontade de comer, e no inf-

A crescente opção por não cursar o ensino superior pode resultar em uma **mudança social significativa**, prejudicando ainda mais a **competitividade nacional**.





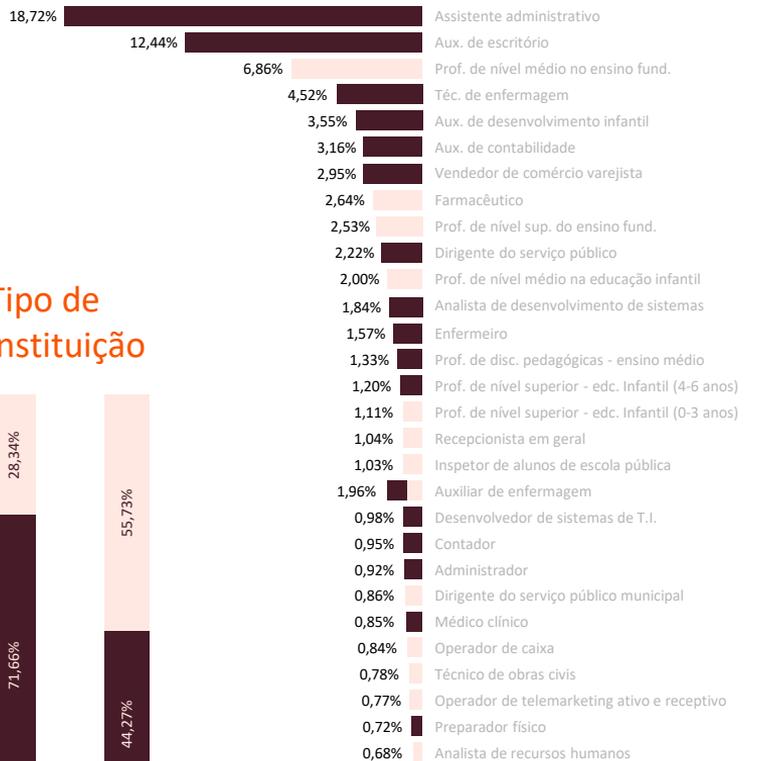
Renda média dos egressos do ensino superior (2024)



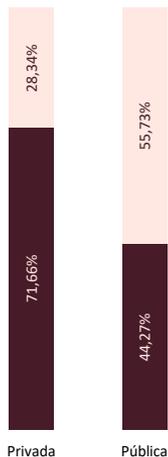
Fonte: pesquisa de empregabilidade dos egressos do ensino superior, 2024.



Cargos



Tipo de instituição



Impacto do Ensino Superior: O resultado desta desconexão é percebido nos índices de empregabilidade x escolaridade

70% dos profissionais com ensino superior **NÃO** ocupam cargos compatíveis com sua formação.



E a que conclusão estamos
chegando?



A dinâmica do mercado educacional é complexa e impactada por muitos fatores

POLÍTICO

Aumento da demanda por educação: A população mundial está crescendo e envelhecendo, o que está levando a um aumento da demanda por educação em todos os níveis.

Crescimento da economia global: O crescimento econômico global está impulsionando o investimento em educação, tanto por parte do setor público quanto do privado.

Avanços tecnológicos: Os avanços tecnológicos estão revolucionando a educação, com o surgimento de novas ferramentas e metodologias de ensino.

ECONÔMICO

Aumento do custo da educação: O custo da educação está aumentando em todo o mundo, o que pode dificultar o acesso à educação para algumas pessoas.

Desigualdade de renda: A desigualdade de renda está aumentando em muitos países, o que pode levar a uma maior desigualdade de oportunidades educacionais.

Desigualdade de gênero: A desigualdade de gênero ainda é um problema em muitos países, o que pode levar a uma menor participação das mulheres na educação.

SOCIAL

Aumento da mobilidade social: A educação é uma das principais ferramentas para a mobilidade social, o que está levando a um aumento da demanda por educação.

Aumento da consciência sobre a importância da educação: A consciência sobre a importância da educação está aumentando em todo o mundo, o que está levando a um maior investimento em educação.

Aumento da diversidade cultural: A diversidade cultural está aumentando em todo o mundo, o que está levando a uma maior demanda por educação que atenda às necessidades de diferentes culturas.

TECNOLÓGICO

Avanços na tecnologia da informação e comunicação (TIC): Os avanços na TIC estão transformando a educação, com o surgimento de novas ferramentas e metodologias de ensino.

Aprendizagem online: A aprendizagem online está se tornando cada vez mais popular, oferecendo novas oportunidades de acesso à educação.

Realidade virtual e aumentada: A realidade virtual e aumentada estão sendo exploradas para o ensino, oferecendo novas possibilidades de aprendizado imersivo.

AMBIENTAL

Crescimento da preocupação ambiental: O crescimento da preocupação ambiental está levando a um aumento da demanda por educação ambiental.

Impacto ambiental da educação: A educação também tem um impacto ambiental, o que está levando a um aumento da preocupação com a sustentabilidade da educação.

LEGAL

Legislação educacional: A legislação educacional pode impactar o setor de educação, por exemplo, definindo os requisitos para o ensino e o financiamento da educação.

Direitos humanos: Os direitos humanos, como o direito à educação, podem impactar o setor de educação, por exemplo, exigindo que a educação seja acessível a todos.

Cenários possíveis para educação

Fonte: OCDE, Trends Shaping Education 2022

Escolarização alargada (schooling extended)

A participação na educação formal continua a expandir-se. A colaboração internacional e os avanços tecnológicos apoiam uma aprendizagem mais individualizada. As estruturas e processos de escolarização.

Educação terceirizada (education outsourced)

Os sistemas escolares tradicionais entram em colapso à medida que a sociedade se envolve mais diretamente na educação dos seus cidadãos. a aprendizagem ocorre através de acordos mais diversificados, práticos e flexíveis, com a tecnologia digital como principal impulsionador.

Escolas como centros de aprendizagem (schools as learning hubs)

As escolas permanecem, mas a diversidade e a experimentação tornara-se a norma. A abertura dos «muros escolares» liga as escolas às suas comunidades, favorecendo formas de aprendizagem em constante mudança, o envolvimento cívico e a inovação social.

Aprender de acordo com as necessidades (learn-as-you-go)

A educação ocorre em qualquer lugar, a qualquer hora. As distinções entre aprendizagem formal e informal já não são válidas, uma vez que a sociedade se volta inteiramente para o poder da máquina.



Futuros possíveis



O setor
educacional
apresenta uma
**dinâmica
complexa,**

em que se torna difícil atingir
um equilíbrio entre formação
e demanda do mercado,

E a velocidade na
evolução das
tecnologias irá criar
cenários ainda **mais
desafiadores.**



“Estamos preparando nossos alunos para o próximo emprego ou para a próxima década de empregos?”

VOCÊS ESTÃO PREPARADOS?



Juliana Ferreira
Head de Negócios

 (31) 8874-1018

 www.workalove.com

